



Competência em Informação na área da Saúde: um estudo bibliométrico na BVS

Information literacy in the area of health: a bibliometric study

Gisele da Silva Rodrigues

Mestranda em Ciência da Informação pela
Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG) giselesilvarodrigues@gmail.com

Ana Paula Meneses Alves

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade
Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).
Docente na Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG).
apmeneses@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo realizar um estudo bibliométrico sobre publicações que tratam de Competência em Informação (CoInfo) registradas no portal da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram realizadas várias pesquisas no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) para identificar os termos para representação dos assuntos. O caminho para atingir o objetivo proposto foi através de um estudo bibliométrico utilizando o portal BVS para identificar publicações sobre CoInfo na área da saúde entre os anos de 2016 e 2020. As pesquisas resultaram em 69 publicações, e com os resultados foram produzidos os indicadores de: distribuição das publicações ao longo dos anos, tipologia dos documentos, idiomas e temáticas mais abordadas. Os indicadores demonstram que há produção científica disponível na BVS sobre CoInfo, bem como confirmam a interdisciplinaridade das áreas pesquisadas e a existência de um campo de estudos fértil a ser explorados pelos pesquisadores da temática.

Palavras-chave: Competência em informação; Bibliotecários; Ciências da Saúde; Bibliometria.

ABSTRACT

The study aimed to conduct a bibliometric study on publications dealing with Information Literacy registered in the Virtual Library portal. Several studies were conducted at DeCS/MeSH – Descriptor in Health Sciences to identify the terms for representation of the subjects. The Health Sciences area has a well-founded information context, through databases and portals of bibliographic research, with emphasis on the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) portal and controlled vocabularies such as DeCS/MeSH, which favors scientific communication. Within our proposal, the way to achieve the proposed objective was through a bibliometric study using the BVS portal to identify publications on Information Literacy in the health area between the years 2016 and 2020. The researches resulted in 69 publications, and with the results were produced the indicators of: distribution of publications over the years, typology of documents languages and topics most addressed. The indicators show that the scientific production available in the VHL on competence in information in the health context is still incipient.

Keywords: Information literacy. Librarians. Health sciences; Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação destaca-se pela variedade de fontes de informação, produção do conhecimento e desenvolvimento científico acelerado, potencializados pela tecnologia da informação e comunicação. As diversas modalidades de pesquisa e seus suportes possibilitam o crescimento de terminologias para mensuração da pesquisa informacional, além de viabilizar as ligações semânticas e o desenvolvimento de novas atividades científicas. Dentre estas, destacam-se os estudos métricos da informação, que oferecem diversas possibilidades de aplicação de instrumentos para medir informações.

Neste estudo, destaca-se a Bibliometria - ferramenta de mensuração científica que permite realizar diagnósticos sobre as produções científicas nas diversas áreas do conhecimento (BUFREM, PRATES 2005; GUEDES, 2012).

Considerando a relevância da temática e a possibilidade de benefícios dos estudos métricos para a identificação da produção e divulgação científica sobre diferentes temáticas, o presente trabalho tem por objetivo mensurar a produção científica sobre Competência em Informação na área da saúde disponibilizados no portal Biblioteca Virtual em Saúde nos últimos 5 anos.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, A ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E O CONTEXTO DA BVS

O termo Competência em Informação (CoInfo) é a tradução usual no Brasil para o conceito *Information Literacy*. A expressão está associada ao conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos que permitem identificar quando uma informação é necessária, bem como saber localizá-la, avaliá-la e utilizá-la de forma ética e crítica (ALA, 1989; SANTOS, ALCARÁ, 2018). A CoInfo possibilita que sujeitos informacionais atuem no contexto da Sociedade da Informação de forma crítica e efetiva. Os estudos sobre a temática vêm sendo abordado na literatura científica brasileira há 21 anos, e é possível identificar autores sinalizando sobre a necessidade de ampliação das pesquisas no campo (BELUZZO, 2018; FARIAS et al., 2021), em especial com interface com áreas diversas, dentre elas a área de Ciências da Saúde.

A referida área possui um contexto de informações bem fundamentado, através de bases de dados e portais de pesquisas bibliográficas, com destaque para o portal

Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e vocabulários controlados como DeCS/MeSH, o que favorece a comunicação científica.

O portal BVS foi desenvolvido em 1998 como modelo, estratégia e plataforma de cooperação técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), para gestão da informação e conhecimento em saúde na região da América Latina e do Caribe. O portal é coordenado pela BIREME e atende à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte de pesquisadores, profissionais e estudantes, de modo descentralizado e com apoio de redes temáticas relacionadas a instituições de ensino e pesquisa (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2021). O Portal BVS possui vocabulário controlado, desenvolvido e operado pela BIREME em 4 idiomas (inglês, francês, português e espanhol), busca integrada com recursos de filtros, exportação de resultados, espaço virtual para armazenamento de pesquisas, referências (Minha BVS) e interligação com o DeCS/MeSH (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2021). É composto por bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além da base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e outros tipos de fontes de informação, como recursos educacionais abertos, sites de internet e eventos científicos (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2021).

O portal BVS utiliza vocabulário estruturado e multilíngue DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, que foi desenvolvido a partir do MeSH - *Medical Subject Headings* da *U.S National Library of Medicine* (NLH), para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2021).

Dentro de nossa proposta, o caminho para atingir o objetivo proposto foi através de estudo bibliométrico utilizando o portal BVS para identificar publicações sobre Competência em Informação na área da saúde entre os anos de 2016 e 2020. A coleta de dados ocorreu em março de 2021 e foi elaborada através da pesquisa avançada oferecida pelo portal BVS. Para contemplar o maior número de documentos, optou-se pela utilização da opção de pesquisa oferecida pelo índice: títulos, resumos e palavras-chave. Para a seleção dos descritores, foi feita consulta ao vocabulário controlado DeCS/MeSH, e dentro das opções mais alinhadas à proposta do estudo foram selecionados: competência em informação, letramento informacional, alfabetização informacional, competência

informacional, bibliotecários, *Information Literacy*, *librarians*. Foram testadas diferentes estratégias de busca, entretanto a opção mais significativa foi formada pelo cruzamento dos descritores *Information Literacy* e *Librarians*. Vale destacar que a definição de Competência em Informação registrada no DeCS/MeSH vai ao encontro com a definição da *American Library Association (ALA)*, conforme registrado na Figura 1:

Figura 1: Descritor Competência da informação no DeCS/MeSH

Descritor em português:	Competência em Informação
Descritor em inglês:	Information Literacy
Descritor em espanhol:	Alfabetización Informacional
Descritor em francês:	Compétence informationnelle
Termo(s) alternativo(s):	Alfabetização Informacional Alfabetização em Informação Competência Informacional
Código(s) hierárquico(s):	L01.143.450
Nota de escopo:	Habilidade em reconhecer quando a informação é necessária e em localizar, avaliar e usar a informação necessária de maneira efetiva.
Qualificadores permitidos:	HI história
Veja também os descritores:	Alfabetização Digital MeSH Comportamento de Busca de Informação MeSH
Identificador DeCS:	54383
ID do descritor:	D058980
Data de estabelecimento:	01/01/2011
Data de entrada:	25/06/2010

Fonte: DeCS/MeSH – BVS

A estratégia de busca selecionada recuperou 69 documentos publicados no recorte no período de 2016 a 2020, todos publicados em periódicos científicos (uma das premissas do portal BVS) e, optou-se por não fazer restrições quanto ao idioma e tipo de publicações. Para realização da análise os dados foram exportados através de arquivo .csv (*Comma-separated values*), uma das possibilidades de exportação de dados oferecidas pela BVS e tratados em planilha do Microsoft Excel. Dentre as publicações coletadas no estudo foi possível elaborar oito indicadores, conforme descrito na análise a seguir.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados e analisados os indicadores elaborados a partir dos registros selecionados para a pesquisa, sendo eles: a distribuição da frequência de publicações por ano, o idioma, as bases de dados, a tipologia, a afiliação dos autores, as revistas, os assuntos das revistas e os descritores das publicações. Abaixo, no Gráfico 1, observa-se as publicações por ano:

Gráfico 1: Indicadores de publicações por ano.



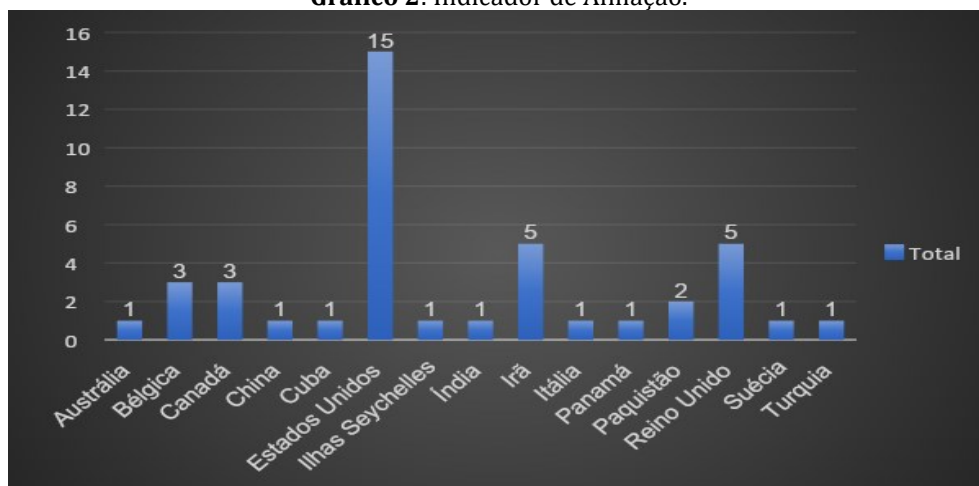
Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Dentre as 69 publicações encontradas no período de 2016 a 2020, há o predomínio do inglês com 68 (98,5%) artigos, e o espanhol com apenas uma (1,5%) publicação. A maioria destas foi publicada em 2018 com 18 (27,7%) publicações, seguido por 2020 e 2016 com 15 (21,7%) publicações cada um, e em terceiro lugar, 2019 com 11 (15,7%). Por último em 2017, verifica-se o menor resultado, com 10 (14,2%) publicações.

Com relação a base onde se encontram as publicações, observa-se que 68 (98,5%) publicações estão presentes na base de dados MEDLINE, e uma (1,5%) publicação apenas na base de dados LILACS, este indicador valida indicador anterior.

Ao Gráfico 2, retrata os dados de afiliação:

Gráfico 2: Indicador de Afiliação.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Foi possível identificar 15 países, sendo EUA com maior número totalizando 15 (36%) publicações, seguido pelo Irã e Reino Unido com cinco (12%) publicações e

seguidos pela Bélgica e Canadá com três (7%) do total, Paquistão com dois (4,8%) publicações e finalmente com o menor números os países Austrália, China, Cuba, Índia, Itália, Panamá, Suécia e Turquia com um (2,4%) do total da amostra.

Na sequência, no Gráfico 3 observamos as revistas científicas nos quais os artigos foram publicados:

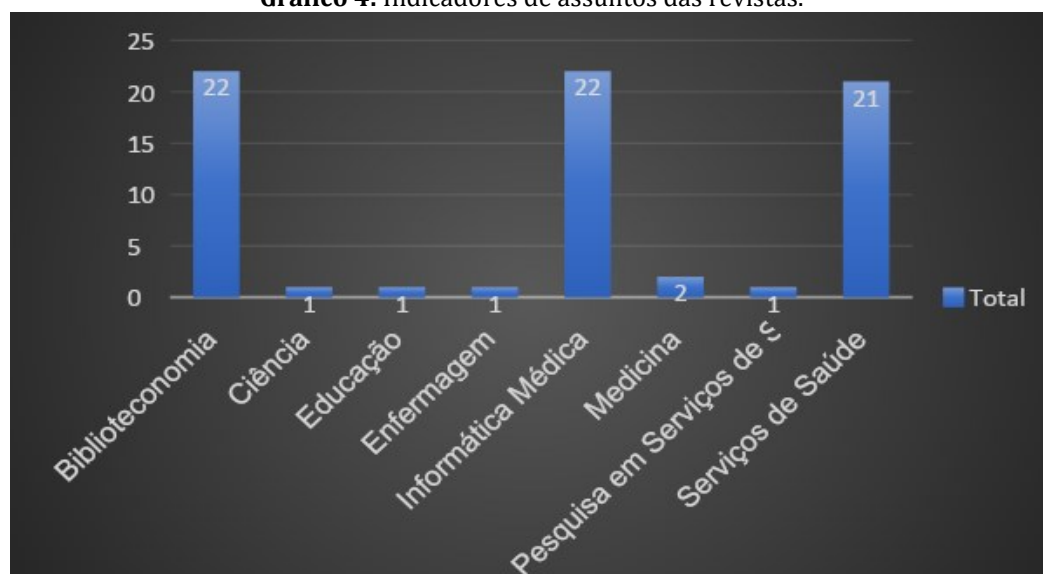


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Destacam-se *Journal of the Medical Library Association*, com 15 (32%) publicações, seguido por *Health Information and Library Journal*, com 18 (26%), e é importante observar que as revistas pertencem à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em seguida, o estudo apresenta a revista *Medical Reference Services Quarterly* com 13 (19%), da mesma área. As demais revistas apresentadas no estudo estão classificadas na área da saúde e apresentam 1% do total.

A respeito dos temas abordados, esses foram retratados no Gráfico 4:

Gráfico 4: Indicadores de assuntos das revistas.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

O Gráfico 4 permitiu identificar 9 (nove) assuntos dentre as 15 revistas encontradas. O indicador mostra em primeiros lugares a área de Biblioteconomia e Informática Médica, abrangendo 22 (31%) publicações cada. Em segundo lugar, as revistas classificadas em Serviços de Saúde, com 18 (30%) publicações, seguidas pela área de Medicina, com duas (3%) publicações. As demais revistas apresentaram 1% da amostra total, com apenas um registro cada: Ciência, Educação, Enfermagem e Pesquisa em Serviços de Saúde. É importante salientar que as revistas podem ser classificadas em mais de uma área de conhecimento.

As palavras-chaves mencionadas nos artigos foram organizadas na Tabela 1:

Tabela 1: Descritores

Descritores	Ocorrências
Armazenamento e Recuperação da Informação	6
Assistência à Saúde	2
Atitude do Pessoal de Saúde	2
Bibliotecários	22
Bibliotecas	2
Bibliotecas Médicas	13
Biblioteconomia	8
Competência em Informação	18
Competência Profissional	3
Comportamento Cooperativo	2
Comportamento de Busca de Informação	4
Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde	2
Currículo	8

Disseminação de Informação	2
Docentes	3
Educação a Distância	2
Educação de Graduação em Medicina	3
Educação de Pacientes como Assunto	3
Educação em Saúde	2
Ensino	5
Estudantes	5
Informação de Saúde ao Consumidor	3
Instrução por Computador	2
Letramento em Saúde	10
Medicina Baseada em Evidências	3
Papel Profissional	7
Registros Eletrônicos de Saúde	2
Serviços de Biblioteca	3
Serviços de Saúde	2
Total Geral	149

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Destacam-se, na tabela acima, os 149 descritores localizados. Foram identificados 212 descritores inicialmente, desse número, 63 foram mencionados uma única vez, não sendo destacados nesta tabela. Os 149 descritores restantes, constam como mencionados pelo menos 02 vezes e, observa-se, que em sua maioria, são relacionados a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Por fim, a análise destes resultados mostrou que há representação da Competência em Informação na área da Ciência da Saúde, mas são necessárias mais análises, como as análises comparativas, para afirmar se esta representatividade é substantiva ou incipiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, ao propor a análise bibliométrica da BVS, buscou identificar a existência de publicações a respeito de Competência em Informação na área da Saúde. Os resultados demonstraram 69 publicações no período de 5 anos. Os indicadores de idioma, base de dados e revistas estão inter-relacionados, pois a MEDLINE apontada pelo estudo em quase totalidade das publicações é uma base internacional e o inglês idioma universal para comunicação científica e também as publicações internacionais. Os indicadores

confirmam a interdisciplinaridade das áreas pesquisadas e a existência de um campo de estudos fértil a ser explorados pelos pesquisadores de CoInfo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy**: Final Report, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 28 mar. 2021.

BELUZZO, Regina Célia Batista. **A competência em informação no Brasil**: cenários e espectros. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. 217p. Disponível em: <https://portolivre.fiocruz.br/compet%C3%Aancia-em-informa%C3%A7%C3%A3o-no-brasil-cen%C3%A1rios-e-espectros>. Acesso em 22 abr. 2021.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS. **Sobre o portal**. Disponível em <https://bvsalud.org/sobre-o-portal/>. Acesso em 29 mar. 2021.

BUFREM, Leila; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, ago. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 Mar. 2021.

FARIAS, Gabriela Belmont de *et al.* 20 anos de pesquisa sobre Information Literacy no Brasil: análise temática das teses e dissertações do Catálogo da CAPES. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n.1, p.289-301. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n1.202135349>. Acesso em 22 abr. 2021.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira Guedes. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74109, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695/0>. Acesso em: 29 mar. 2021.

SANTOS, Waneska Cardoso dos; ALCARÁ, Adriana Rosecler. Ações para a formação da competência em informação: relato de experiência. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 153-175, 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/34664>. Acesso em: 29 mar. 2021.